



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2010

Atenta às exigências de sua missão institucional, como entidade de assessoramento técnico do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP), a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (Emlplasa) empenhou-se, no ano de 2010, na valorização de seu vasto acervo especializado. Intensificou política já adotada de disponibilização do seu conhecimento técnico, sempre que possível, por meio da Internet, atendeu o público usuário com mais qualidade e agilidade, prestou suporte e serviços aos municípios metropolitanos e a organismos municipais e estaduais e continuou a desenvolver o processo de acompanhamento e gerenciamento de projetos prioritários do Governo, notadamente aqueles de impactos regional e metropolitano. A Emlplasa manteve também estreito relacionamento com organismos e instituições nacionais e internacionais voltados à execução de atividades de planejamentos territorial, urbano e regional e participou de grupos de trabalho e seminários que abordaram e debateram questões relacionadas ao planejamento, gestão e proposição de novas institucionalidades territoriais. Para melhor percepção das atividades abrangidas pela atuação da Emlplasa, cumpre destacar as seguintes:

ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

A participação em seminários, eventos e grupos de trabalho foi uma atividade constante desenvolvida pela Emlplasa em 2010. Destacaram-se: "Carbon Expo - Global Carbon Market, Fair & Conference" e "First World Congress on Cities and Adaptation to Climate Change", ambos na Alemanha; "Partnership for Urban Innovation: Global Conference 2010", em Shanghai, e "Ville et Changement Climatique", em Paris; "Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Planejamento (Conseplan) em Natal, Brasília, Fortaleza e Vitória; e Congresso CIDEU "Inovação e Criatividade na Cidade", em Belo Horizonte.

Participação representando a Emlplasa na implementação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais coordenada pelo IBGE.

VICE-PRESIDÊNCIA

A vice-presidência coordenou os trabalhos desenvolvidos pelas áreas subordinadas referentes à disseminação de informações e a produção de estudos sobre as regiões metropolitanas paulistas, conforme descrito a seguir:

- Modernização do EmlplasaGeo, site de busca de informações socioeconômicas e físico-ambientais georreferenciadas, permitindo maior interatividade com o internauta.
- Mapeamento do uso de solo predominante dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo para o projeto Unidade de Informações Territorializadas e a confecção de publicações.
- Digitalização e certificação dos acervos técnicos da Emlplasa.
- Implantação do sistema para a gestão e o armazenamento dos documentos digitalizados.

- Estudo sobre as finanças municipais das regiões metropolitanas e das aglomerações urbanas do Estado de São Paulo para identificar a capacidade de investimento; e criação do Índice Paulista de Capacidade de Investimento.
- Publicação dos "Estudos Emlplasa/Série Território": (1) Segurança Pública; (2) Habitação e Espaço e (3) Transporte e Logística.
- Continuação das atividades de elaboração de estudos para a implantação dos projetos Prisma e Sigma, da área de Tecnologia da Informação, abrangendo equipamentos, softwares e serviços com a finalidade de aparelhar a Empresa, criando um ambiente seguro para fins de armazenamento de produtos, acesso e proteção de dados e informações estratégicas.
- Modernização do parque tecnológico, adequando-o às demandas da Empresa;
- Montagem da infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação.
- Finalização do Portal de Geosserviços Emlplasa, serviço de disponibilização de dados geográficos pela Internet, no padrão internacional Open Geospatial Consortium.
- Realização de cinco seminários técnicos comemorativos dos 35 anos da Emlplasa.

PLANEJAMENTO

A Diretoria de Planejamento desenvolveu um conjunto de atividades, com destaque para o atendimento das demandas da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento e contratos firmados com outros órgãos públicos estaduais, como a seguir:

- Projeto Mapeia São Paulo: este Projeto visa atualizar a base cartográfica do Estado de São Paulo. Realizada a Etapa 1, que consiste no levantamento aerofotogramétrico, apoio de campo e aerotriangulação, parte ainda em desenvolvimento. Realizado com recursos orçamentários.
- Metodologia para o monitoramento da ocupação urbana, cobertura vegetal e dinâmica demográfica da área de influência do trecho sul do Rodovia Mário Covas. Realizado com recursos financeiros provenientes de contrato com a Dersa.
- Monitoramento de uso do solo urbano nas regiões metropolitanas para verificar sua evolução e transformações, com base em mapeamentos sistemáticos, para os anos de 2002/2003 e 2007. Realizado com recursos orçamentários.
- Morfologia e hierarquia da rede urbana paulista e regionalização do Estado de São Paulo para produzir subsídios de apoio aos processos de planejamento e gestão das políticas públicas de desenvolvimento regional. Termo de Cooperação SEP/Emlplasa e Fundação Seade.
- Apoio à Agemcamp no desenvolvimento da modelagem e definição do plano de implantação do Cadastro Único da Demanda Habitacional da Região Metropolitana de Campinas. Realizado com recursos financeiros provenientes de contrato com a Agemcamp.
- Apoio ao Fumefi (Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento). A Emlplasa exerce as atividades de agente técnico deste Fundo, promovendo o

acompanhamento e a fiscalização dos projetos e obras executados na Região Metropolitana de São Paulo.

- Realização de cinco eventos "Encontros Metropolitanos", com o objetivo de promover intercâmbio técnico entre os órgãos públicos estaduais e municipais das regiões metropolitanas. Realizado com recursos orçamentários.

GESTÃO DE PROJETOS

A Diretoria de Gestão de Projetos desenvolveu atividades que atenderam ao Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Emlplasa e a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, são elas:

- Desenvolvimento do projeto Planjeia São Paulo, abrangendo o desenvolvimento de sistemas, metodologias e conteúdos do Sistema Planjeia São Paulo. Realizado sob demanda da SEP.
- Gerenciamento e Monitoramento e controle mensal de 111 projetos e 730 obras por meio do sistema SIGA, a capacitação de equipes para operar o sistema SIGA e apoio técnico na migração do sistema SIGA para a SEP.
- Configuração do TV Planjeia, instrumento de apoio ao planejamento que conta com 111 programas e projetos estruturantes prioritários integrados ao SIGA.
- Gerenciamento de projetos de requalificação urbana para o Parque Estadual do Belém e desenvolvimento de projeto de adequação do Palácio dos Campos Elísios.
- Georreferenciamento de informações sobre o sistema cartográfico integrado ao Sigplam (Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano), sua apresentação a diversos órgãos do Governo do Estado e treinamento de técnicos dos órgãos partícipes do Sigplam.
- Desenvolvimento e implantação dos sistemas de monitoramento de PPP/ Concessões e Mobilidade Urbana/COPA 2014 desenvolvido sob demanda da SEP.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

A Diretoria Administrativa e Financeira conduziu seu trabalho com o mesmo desempenho do exercício anterior de manutenção do equilíbrio financeiro da instituição. Merecem destaque especial:

- As negociações realizadas com fornecedores e prestadores de serviços, por ocasião da prorrogação ou renovação de seus contratos, no sentido da manutenção ou da redução de preços, representando efetiva contribuição para a não ampliação das despesas de custeio da Empresa.
- A integração e readequação de vários softwares utilizados pelas áreas administrativa e financeira, o que proporcionou efetivo salto qualitativo aos trabalhos dos setores e deu garantia de segurança, eficiência e agilidade à gestão empresarial da Emlplasa;
- Elaboração de estudo para a reestruturação dos recursos humanos da empresa, com proposta de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários e realização de concurso público com vistas a novos cargos permanentes para a renovação da Empresa, que está sob análise do Governo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2010 E 2009

(em R\$ mil)

ATIVO			PASSIVO		
	2010	2009		2010	2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	253	330	Fornecedores	2.354	1.212
Títulos e valores mobiliários	1.836	1.879	Salários, provisões de férias e encargos sociais	3.259	3.567
Contas a receber	131	276	Cretores por serviços prestados	1.310	1.341
Estoques	31	32	Tributos a pagar	578	555
Outros ativos	425	432		7.501	6.675
Despesas de exercícios seguintes	22	11			
	2.698	2.960			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Provisão para contingências trabalhistas	508	1.238
Depósitos compulsórios e judiciais	5.596	5.378	Patrimônio líquido		
Ativo permanente			Capital social	9.907	9.907
Investimentos	2.781	2.169	Recursos para futuro aumento de capital	14.225	3.978
Imobilizado	6.671	2.422	Prejuízos acumulados	7.520	8.339
Intangível	6.679	-		16.612	5.546
Diferido	196	530			
	16.327	5.121			
Total do ativo	24.621	13.459	Total do passivo	24.621	13.459

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2010 E 2009

(em R\$ mil)

Histórico	Capital Social	Adiantamentos p/Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	9.907	3.683	(4.121)	9.469
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	295	-	295
Resultado líquido do exercício	-	-	(4.218)	(4.218)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	9.907	3.978	(8.339)	5.546
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	10.247	-	10.247
Resultado líquido do exercício	-	-	819	819
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	9.907	14.225	(7.520)	16.612

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional
A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos, de interesse de regiões metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos às orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e a Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações trouxeram outras alterações que apresentam efeitos às demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao serviço são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

c) Ativos circulante e não circulante

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela Administração à Sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição ou realização.

Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por provisão para perdas. A participação no capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) é de aproximadamente 0,0001892829%. O investimento na Cia. do Metrô está ajustado pelo valor patrimonial das ações.

O valor do investimento na Cia. do Metrô foi ajustado, pela contabilização de ganho, no valor de R\$ 612 (mil), perda de R\$ 581 (mil) em 2009.

Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

d) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para férias e encargos

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

4. Imobilizado

a. Composição dos saldos

Tangíveis	Taxa de % a.a.	2010		2009	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações e equipamentos	10% e 20%	10.200	4.139	6.061	1.841
Móveis e utensílios	10%	1.125	515	610	581
Veículos	10% e 25%	3.743	3.743	-	-
Total		15.068	8.397	6.671	2.422

b. Movimentação do custo

Tangíveis	2009		2010	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Instalações e equipamentos	4.777	5.423	-	10.200
Móveis e utensílios	1.017	108	-	1.125
Veículos	3.743	-	-	3.743
Total	9.537	5.531	-	15.068

5. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social da Emlplasa é autorizado até o montante de R\$ 29.722 mil. O capital social de R\$ 9.907 mil, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.907.225 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto da Emlplasa prevê a distribuição de dividendos obrigatórios sobre o lucro líquido apurado no balanço anual à razão de 6% (artigo 33, II).

6. Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2010, a Emlplasa possuía processos judiciais de natureza trabalhista, para os quais foi constituída provisão de R\$ 508 mil (R\$ 1.238 mil em 31/12/09), classificadas na rubrica "Provisão para Contingências Trabalhistas" no Exigível a Longo Prazo.

7. Cobertura de Seguros

A Emlplasa mantém cobertura de seguro contra incêndio em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2010 E 2009

(em R\$ mil)

	2010	2009
Receita operacional bruta	30.076	29.773
Subvenção governamental para custeio	30.076	29.773
Receita bruta de serviços		
Venda bruta de serviços	2.062	3.695
ISS sobre venda bruta de prestação de serviços	(103)	(201)
Receita operacional líquida	32.035	33.267
Custo dos serviços prestados	(15.401)	(21.740)
Lucro bruto	16.634	11.527
Despesas (receitas) operacionais	(16.816)	(15.759)
Gerais e administrativas	(15.929)	(15.168)
Honorários dos administradores	(909)	(598)
Outras receitas	22	7
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(182)	(4.232)
Resultado de participações societárias		
Provisão para ganhos/perdas	612	(581)
Resultado financeiro		
Despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras	390	596
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	819	(4.218)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	819	(4.218)
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações - (em R\$ 1,00)	0,0827	(0,4258)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2010 E 2009

(em R\$ mil)

	2010	2009
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	819	(4.218)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciações e amortizações	1.647	1.189
Subtotal	2.466	(3.029)
Variações no ativo circulante		
Contas a receber	145	643
Estoques	1	3
Outros ativos	7	(220)
Despesas antecipadas	(11)	10
Sub-total	142	436
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	1.142	362
Salários e encargos a pagar	(308)	785
Cretores por serviços prestados	(31)	334
Tributos a pagar	23	84
Subtotal	826	1.565
Total das atividades operacionais	3.434	(1.028)
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(12.210)	(56)
Aquisições de ativo diferido	(31)	(145)
No realizável a longo prazo	(218)	(232)
Acrescimos/baixas do ativo permanente	(612)	585
Total das atividades de investimento	(13.071)	152
Atividades de financiamento		
Recursos destinados a aumento de capital	10.247	295
Redução do exigível a longo prazo	(730)	(2.370)
Total das atividades de financiamento	9.517	(2.075)
Total dos efeitos no caixa	(120)	(2.951)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	2.209	5.160
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.089	2.209
Varição no caixa	(120)	(2.951)

EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMLPLASA, encerrado em 31 de dezembro de 2010, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Mutações Patrimoniais encerradas na mesma data e elaboradas de forma a apresentar uma visão correta e adequada nas circunstâncias.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis:

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com a estrutura do Relatório Financeiro aplicável e os Controles Internos que foram determinados pela Entidade, como sendo necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis que não apresentem distorção relevante.

Responsabilidade do Auditor:

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as Demonstrações Contábeis com base na auditoria realizada.

Descrição dos Procedimentos da Auditoria:

Os exames foram conduzidos de acordo com as normas Brasileiras e Internacionais de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e da razoabilidade das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade e dos riscos de distorção relevante das Demonstrações Contábeis, independente da causa, sendo que nessa avaliação de riscos, os controles internos são relevantes para elaboração das Demonstrações Contábeis e planejamento de procedimentos aplicáveis nas circunstâncias, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Opinião:

Em nossa opinião as demonstrações contábeis supramencionadas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam de forma correta e adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, e financeira da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMLPLASA em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, os fluxos de caixa e as mutações patrimoniais referentemente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.